



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Que Mudou No Perfil Do Residente Em Pediatria Nos últimos 12 Anos ?

**Autores:** OLIMPIA FLORA GUIMARÃES SÁRI-ELDIM (HINSG); CLAUDIA RENATA ALVES ALCURE (HINSG); NILO EDUARDO DELBONE NUNES (HINSG); KAROLLINE BARRETO BATISTA (HINSG); ROSANA ALVES (HINSG)

**Resumo:** Introdução: O sistema de especialização em medicina, baseado na Residência Médica (RM), iniciou-se em 1889 nos Estados Unidos e em 1945 o Hospital das Clínicas da USP iniciou o primeiro programa de RM no Brasil. Em 1976 o HEINSG também passou a oferecer o programa. Objetivo: Este artigo tem como objetivo descrever o perfil do médico residente do Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (HEINSG), no período entre os anos de 2000 e 2009, avaliar as mudanças do perfil e analisar os possíveis reflexos para a formação do pediatra de hoje. Justificativa: Conhecer o perfil do médico especialista em pediatria formado pelo HEINSG e CONHECER saber atualmente seu campo de atuação. Metodologia: Um estudo quantitativo retrospectivo avaliativo longitudinal de cunho misto, onde será realizado um levantamento de dados nas fichas cadastrais dos residentes dos anos de 2000 a 2012 além de contado via telefone e via e-mail com os mesmos. Resultados: Nesses anos o HEINSG formou 144 médicos especialistas em pediatria, sendo 91% do sexo feminino. Nos anos de 2001, 2002 e 2005 não houve nenhum residente do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente foi a de 20 a 29 anos, correspondendo à 92%. Desses residentes 49% se graduaram em faculdades particulares de medicina, contra 15 % dos que se graduaram em faculdades privadas. 36% não informaram a origem da instituição de ensino de graduação. Metade dos residentes é proveniente da Grande Vitória (Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Guarapari). 11% vieram do estado de São Paulo, 10% do interior do estado do Espírito Santo e os demais dos estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Amazonas, Sergipe e Distrito Federal. A maioria deles está trabalhando atualmente em pronto-socorro, seguido de ambulatórios, consultórios, UTIN, CTI e fazendo R3/R4 em pediatria. Desses sete estão ligados a docência. Os demais estão distribuídos